



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UNIRIO

Centro de Ciências Jurídicas e Políticas – CCJP

ATA DA REUNIÃO DO COLEGIADO DO CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E POLÍTICAS - CCJP DO DIA 14/06/2023

Aos quatorze dias do mês de junho de dois mil e vinte e três, às quatorze horas, em reunião virtual pela plataforma Google Meet, reuniu-se o Colegiado do Centro de Ciências Jurídicas e Políticas, a fim de apreciar o ponto único de pauta: **Apresentação dos Informes do responsável técnico, sobre a continuidade das obras do Bloco A (Casarão) e seus desdobramentos.** Ausências justificadas: Professores, Artur Moreira, Cristiane, Daniel, Rosangela, Ricardo Sichel, Débora, Eduardo, Elizabeth Sussekind, Frana, André Fontes, Simone, Roberto Trindade, Marcelo David e Cláudia. Abrindo o ponto de pauta, a decana agradeceu a presença de todos e passou a palavra ao responsável técnico pela fiscalização da obra junto à UNIRIO, arquiteto Vitor Moreira, que tomando a palavra, iniciou a apresentação de uma sequência de slides com as plantas do casarão e o indicativo técnico das obras a serem realizadas. O arquiteto explicou que o casarão não está tombado pelo Iphan, mas pela Prefeitura do Rio de Janeiro, havendo uma pendência histórica junto àquele órgão que provocou a demora para dar início a esse projeto em sua totalidade. Esclareceu que em 2015 foi realizado o reparo inicial do telhado; em 2018 foi promovido um reparo parcial do terceiro piso; em 2020 começaram as obras de recuperação parcial do segundo e terceiro pisos que, por conta da pandemia foram interrompidas, sendo certo que em 2022 recomeçaram alguns cuidados e pequenos reparos. Agora, após a solução das pendências com a Prefeitura, no mês de abril passado, foi possível retomar as obras de restauro, que já estão sendo iniciadas e vão, inicialmente, durar 270 (duzentos e setenta) dias e envolver todo o Bloco A. Razão pela qual todas as atividades do térreo desse bloco terão que ser remanejadas. Informou que já houve duas reuniões com a Comissão de Acompanhamento da Obra, formada pelos representantes dos três cursos, professores Rosalina (Direito), Artur (Administração Pública) e Cristiane (Ciência Política) e pelos servidores Claudio e Davi. No curso dessas reuniões foi sugerido que enquanto estiver ocorrendo a obra as direções, decania, secretaria e protocolo funcionarão de modo compartilhado utilizando as salas da decania, coordenações e a sala da direção da Escola de Ciências Jurídicas, a saber: protocolo e secretaria funcionarão na sala das coordenações, com acesso pela porta que dá para o pátio; os serviços de apoio às Escolas ficarão na sala da decania e as direções e coordenações funcionarão na sala da direção da Escola de Ciências Jurídicas em sistema de coworking. Esclareceu também que serão instalados tapumes em volta de todo o Bloco A, que será isolado e, até o recesso a entrada das pessoas continuará pela Rua Voluntários da Pátria, mas após o retorno das aulas toda a movimentação se dará exclusivamente pela Rua Álvaro Rodrigues. Aberto para perguntas, o professor Felipe Borba quis saber detalhes sobre a destinação das salas do casarão, A decana esclareceu que essa destinação será objeto de tratativas próprias dos setores que ocuparão o espaço depois do final da obra, sem qualquer problema e que a planta da obra não pode ser mais modificada, pois esse projeto tal como está já teria sido definitivamente aprovado em 2014. A professora



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UNIRIO

Verônica questionou se haveria algum risco de usar a sala da direção da ECJ, por conta de poeira ou queda de material. O arquiteto esclareceu que essa sala não fica no Bloco A, mas no Bloco B, que estará separado da obra. A decana aproveitou para informar a respeito de muitos livros encontrados largados no casarão e que, possíveis donos teriam quarenta e oito horas para pegá-los. O professor Leonardo Mattietto esclareceu a todos a respeito da origem desses livros, que seriam do professor Caldeira, que não faz mais parte do corpo docente da UNIRIO. A professora Ana Paula alertou que seriam livros mofados e imprestáveis sequer para um sebo, como chegou a ser sugerido destiná-los. Assim, houve consenso no descarte deles. A professora Laila perguntou a respeito da utilização do estacionamento, para saber quando será interditado. O arquiteto Vitor esclareceu que já na próxima semana quando os tapumes forem colocados. A decana usou da palavra para esclarecer que estão sendo feitas tratativas junto ao estacionamento do prédio ao lado para conseguir desconto para nossos usuários. O professor Rodolfo sublinhou a importância dessa reunião para deixar toda a comunidade acadêmica a par dos desdobramentos das obras, gostaria de saber a respeito dos seguros e se referiu a um antigo convênio com estacionamento da época em que o professor Benedito era o decano. A decana esclareceu ter sido aventada essa possibilidade por ela, na reunião da Comissão de Acompanhamento da Obra, mas esse estacionamento fica num prédio depois do CCJP, por isso priorizou-se o do prédio ao lado. Quanto aos seguros, esses não serão afetados pelas obras do Bloco A. O arquiteto Vitor, atendendo aos pedidos dos presentes, se dispôs a enviar os slides apresentados para que sejam, inclusive, disponibilizados no site do CCJP. Nada havendo a tratar, foi encerrada a reunião, havendo a presente Ata sido lavrada e assinada digitalmente pela Decana do Centro de Ciências Jurídicas e Políticas.